

BENEFICIOS DO FUTEBOL ADAPTADO PARA PORTADORES DE SINDROME DE DOWN

WILDER SILVA DE AMORIM

WENDELL SILVA DE AMORIM

NARA MICHELLE MOURA SOARES (CREF: 1.090-G/SE)

Universidade Tiradentes, Aracaju, Sergipe, Brasil.

E-mail: Wilder.ifs@gmail.com

Palavras-chave: Síndrome de Down. Futebol. Atividade Física.

INTRODUÇÃO: Durante muito tempo a relação entre sociedade e as pessoas portadoras de deficiência era de inadaptção social, destacando que se tinha vergonha e medo, assim rejeitando os portadores de deficiência. A partir do século XIX os portadores de deficiência passam a ter assistência educacional, vinculado ao campo medico, com o desenvolvimento dos conceitos de humanização, busca uma nova mentalidade onde acredita na igualdade dos direitos entre portadores de deficiência e os outros humanos. “A síndrome de Down é um acidente genético e considerado a mais comum das anomalias genéticas, durante o processo de meiose ocorre um erro na distribuição cromossômica, ou seja, uma das células novas recebe um cromossomo 21 a mais, ou ainda, pode ocorrer outra variação que fuja ao padrão diploide (Gestal, 2008). Crianças portadoras de síndrome de Down é um ser humano de características próprias, com variações no desenvolvimento motor e habilidades intelectuais, outra variante e o comportamento que tem variações entre inatividade à hiperatividade. O desenvolvimento motor dessas crianças é mais lento, estas características reforçam a necessidade de uma noção não fragmentada da criança por parte dos educadores, de forma que venha da liberdade individual o autoconhecimento e a superação de seus limites (Gonçalves, 1999) citado por (Rodrigues et al). O esporte, no que diz respeito às propostas voltadas para a aquisição de habilidades motoras verifica-se uma grande preocupação em relação ao papel das experiências motoras para crianças com síndrome de down (Gimenez, 2007). O esporte adaptado tem sua história iniciada em princípios do século XX, no Brasil o esporte adaptado surgiu graças às iniciativas de duas pessoas em condição de deficiência não sensorial (Rocha, 2010). **OBJETIVO:** Mostrar a modalidade do futebol adaptado visando a melhoria ou amenizar os problemas de saúde e de âmbito social característicos dos portadores de síndrome de down. **METODOLOGIA:** Através da busca de palavras-chaves pesquisadas e encontradas no DECS e, seguidamente, passamos essas palavras para o “google acadêmico” no qual encontramos artigos científicos em que usamos para retirada das informações para o desenvolvimento desse resumo. **RESULTADOS:** Com a pratica do futebol adaptado pode-se obter diversas melhorias na vida do portado de síndrome de down, tais como, seu equilíbrio, a coordenação de movimentos, sua estrutura músculo esquelética, a orientação espacial e nos problemas respiratórios, enfatizando as atividades aeróbicas e resistência muscular, já que a hipotonia e a deficiência cardiorrespiratória são os problemas que são mais frequentes nos portadores da síndrome de down (Cristo et al, 2011). **CONCLUSÃO:** A elaboração deste trabalho proporcionou ampliar os conhecimentos sobre o tema proposto, além de mostrar a importância e os benefícios que o esporte trás para essa população down. Visto que, se realizado com um profissional preparado, há melhorias nas suas habilidades motoras e na habilidade cognitiva.

REFERÊNCIAS

RODRIGUES, A. R. de A. Corpo Substancial e Corpo Relacional: Discutindo a Aprendizagem do Movimento da Criança Portadora de Síndrome de Down, RN, [2016].

CRISTO, L. S., CRUZ, G. de C. Futebol Adaptado para portadores de Síndrome de Down, Rev. EFDportes.com, Buenos Aires, nº154, março, 2011. Disponível em:

><http://www.efdesportes.com/efd154/futebol-5-adaptado-para-portadores-de-sindrome-de-down.htm>>

ROCHA, C. M. C. Iniciação do aluno portador de Síndrome de Down: Relatos de uma Instituição Sul-Capixaba, Rev. EFDesportes.com, Buenos Aires, nº142, março, 2010. Disponível em:

><http://www.efdesportes.com/efd142/iniciacao-do-aluno-portador-de-sindrome-de-down.htm>>

GIMENEZ, R. Atividade motora para indivíduos portadores de Síndrome de Down, Rev. EFDesportes.com, Buenos Aires, nº113, outubro, 2007. Disponível em: >

<http://www.efdesportes.com/efd113/atividade-motora-sindrome-de-down.htm>>

GESTAL, S. B. P., MANSOLDO, A. C. A importância da atividade física na melhoria da qualidade de vida dos portadores da Síndrome de Down, Rev. EFDesportes.com, Buenos Aires, nº119, abril, 2008. Disponível em: >

<http://www.efdesportes.com/efd119/atividade-fisica-dos-portadores-da-sindrome-de-down.htm>>